



XXV Congresso de Iniciação Científica da Unicamp

18 a 20 Outubro Campinas | Brasil

25 anos

2017



Prevalência de sintomas depressivos em idosos moradores da Vila Dignidade e idosos em outros arranjos da comunidade de Limeira-SP.

Amanda B. Piacentini*, Marta Fuentes-Rojas.

Resumo

A população idosa tem ganhado relevância em termos de políticas públicas, devido à tentativa de conquistar uma visão positiva para essa fase da vida. Com o intuito de promover maior qualidade de vida e manutenção da independência e autonomia dessa população, novos padrões de políticas públicas tem sido criados. Pensando nisso, e focando na população idosa da cidade de Limeira, interior de São Paulo, foi projetada a Vila Dignidade. O objetivo deste estudo foi verificar a presença de sintomas depressivos em idosos que frequentam a Vila Dignidade e também em outros arranjos da comunidade de Limeira, a fim de identificar o efeito que uma política pública de tal padrão pode ocasionar quando comparado à comunidade em geral. A análise foi realizada através de questionário relativo aos aspectos sociais e formação de redes sociais.

Palavras-chave:

Política Pública, Depressão, Idosos.

Introdução

Quando se trata de envelhecimento saudável, fatores biológicos, sociais e psicológicos devem ser considerados, levando-se em conta que estes fatores diferem de indivíduo para indivíduo.

Mesmo o envelhecimento seja um processo natural, ele carrega consigo uma série de mudanças psicológicas que acabam por resultar em adaptações a novos papéis sociais, que podem gerar baixa-estima, auto-imagem baixa, dificuldades de aceitação e perdas afetivas que agravam quadros de saúde, como a hipocondria e a depressão. (FECHINE; TROMPIERI, 2012)

A depressão é uma desordem psiquiátrica muito frequente na população idosa, estando muito associada ao risco de morbidade e de mortalidade, muitas vezes negligenciada nos diagnósticos médicos. Ao mesmo tempo tem acarretado um aumento na utilização e nas despesas dos serviços de saúde. (PARADELA; LOURENÇO; VERA, 2005).

O desenvolvimento de políticas públicas para a população idosa tem ganhado destaque por auxiliar no propósito de se entender e intervir em doenças recorrentes dessa população, incluindo doenças psiquiátricas, como a depressão, que pode acarretar perda da qualidade de vida e autonomia dos idosos (SILVA et al., 2012).

A Vila Dignidade (VD) é um programa pertencente a uma nova política pública de atenção ao idoso, que propõe a manutenção da autonomia desses idosos. Assim, o objetivo desse estudo foi identificar fatores que influenciam o aparecimento de sintomas depressivos na população residente da Vila Dignidade e de uma população residente em outro arranjo da comunidade (AC).

Este estudo pertence a um projeto regular cujo tema abordado é a "Avaliação de aspectos de saúde e estilo de vida de idosos residentes na Vila Dignidade em Limeira – Um estudo comunitário comparativo".

Resultados e Discussão

Ao decorrer de 6 meses, foram aplicados questionários para a avaliação da saúde dos idosos,

envolvendo aspectos socioeconômicos e psicológicos em diferentes áreas da saúde, como nutrição, saúde do sono e atividade física nas duas populações de idosos já citadas. Para o trabalho em questão, os aspectos psicológicos envolvendo a depressão foram evidenciados, através da identificação das perguntas relacionadas à rede e apoio social. A análise das respostas mostrou que tanto os moradores da VD quanto os moradores do AC apresentaram respostas positivas em relação formação da rede de apoio. No entanto, percebeu-se que os moradores da VD apresentaram menores porcentagens de respostas positivas perante a formação de redes sociais do que o outro grupo, assim como também foi observado durante as entrevistas sinais negativos em relação aos relacionamentos pessoais na VD. Segundo CARNEIRO et al (2007), há uma relação inversa entre relacionamentos sociais, qualidade de vida e capacidade funcional com a depressão, sendo que a ausência de convívio social pode levar à depressão. Os resultados obtidos ainda são prévios, porém permitem um direcionamento para a compreensão da eficiência ou não desse novo projeto de política pública.

Conclusões

A identificação dos fatores quantitativos e qualitativos mostram um desempenho semelhante entre as duas populações, diante dos aspectos psicossociais envolvendo redes de apoio e depressão. Ainda são necessários mais estudos para melhor compreensão desses fatores na depressão.

CARNEIRO, R.S et al. Qualidade de Vida, Apoio Social e Depressão em Idosos: Relação com Habilidades Sociais. **Psicologia: Reflexão e Crítica**. v. 20,n.2,p.229-237.2007

FECHINE, B.R.A.; TROMPIERI, N. O Processo de Envelhecimento: As Principais Alterações que Acontecem com o Idoso com o Passar dos Anos. **InterSciencePlace. Revista Científica Internacional** ISSN:1679-9844.ed.20, v.1,n.7. Janeiro/Março, 2012.

PARADELA, E.M.P.; LOURENÇO, R.A.; VERAS, R.P. Validação da escala de depressão geriátrica em um ambulatório geral. **Revista de Saúde Pública**.v.39, n.6,p.918-923

SILVA, E.R e. et al. Prevalência e fatores associados à depressão entre idosos institucionalizados: subsídio ao cuidado de enfermagem. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**. v46,n.6,p.1387-1393. 2012.